

## **ACTA Nº 7**

Ao décimo quinto dia do mês de Junho de dois mil e onze, reuniu o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4.

Esta reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Pedagógico, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Resultados da autoavaliação ao 1º semestre
- 3- Regulamento de frequência e avaliação
- 4- Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: Ana Mafalda G. Eiró Gomes; Ana Teresa Machado; André do Couto Sendin; António José da Cruz Belo; Carla Cristina Medeiros Dias Vieira; João Pedro Coelho Gomes Abreu; Jorge Francisco Martins Trindade; Lucília José da Costa Mendes Gomes Justino; Maria José Pereira da Mata; Sandra Marisa Lopes Miranda; Sandra Pereira; Joana Rodrigues; Fábio Fernandes; João Torres (suplente); Óscar Góis (suplente);

Não estiveram presentes os conselheiros Anabela de Sousa Lopes (ausente em serviço); Marta Baeta, que foi substituída por João Torres; Tiago Martins que foi substituído por Óscar Góis; Ana Rita Bernardo; João Gonçalves; Élia Teixeira; Elva de Castro Osório; Marta Barreiro Amorim e Vanessa Ideias, que justificaram a sua falta.

Francisca Sequeira e Ana Isabel Batista Plancha não estiveram presentes nem justificaram a sua falta.

O Presidente do Conselho Pedagógico deu início à reunião referindo, no primeiro ponto da ordem de trabalhos, que tinha recebido uma carta dos alunos do 1º ano de Relações Públicas e

Comunicação Empresarial sobre o funcionamento da unidade curricular de Inferência Estatística. Relativamente a este assunto informou que se reuniu com a direcção da Escola e com os professores da área tendo-se chegado a uma solução que minorava os problemas que os alunos poderiam ter em termos avaliação, acrescentando que esta já se tinha iniciado e estava a decorrer normalmente.

Antes da discussão do ponto 2 da ordem de trabalhos, e dado que alguns dos conselheiros poderiam ter de sair antes do final, o Presidente propôs que se trocasse a ordem de trabalhos, discutindo primeiro o regulamento de frequência e avaliação e só depois apresentar os resultados da autoavaliação, sugestão que foi aceite.

Relativamente ao ponto 3 da ordem de trabalhos: Regulamento de frequência e avaliação, o Presidente perguntou aos conselheiros se alguém tinha alguma proposta de alteração ao regulamento.

Não havendo qualquer intervenção o Presidente referiu que também não tinha qualquer proposta de alteração, mas que, contudo, havia um assunto que gostaria de ver discutido na reunião, a existência de duas chamadas nas cadeiras de avaliação por exame. Dado ter havido um aumento no número de disciplinas com avaliação por exame é muito difícil nalguns casos marcar todos os exames no período disponível para o efeito, levando a que no futuro seja provável que tenha de se marcar mais que um exame no mesmo dia. Sendo que se houvesse apenas uma chamada poderiam marcar-se os exames mais espaçadamente.

Vários conselheiros intervieram discutindo-se aspectos positivos e negativos desta alteração.

O presidente propôs que, dado que estavam presentes muito poucos alunos e que este tema não tinha sido muito discutido, no próximo ano nas reuniões entre direcções de curso e alunos, bem como no Conselho Pedagógico se discutisse com mais tempo este assunto.

De seguida foi apresentado outro aspecto relacionado com as épocas de exames, tendo sido referido pela professora Mafalda Eiró que, no mestrado em que lecciona, notou uma grande quebra no rendimento lectivo face à prolongada paragem das férias da Páscoa seguidas da época de recurso do 1º semestre.

Também a professora Ana Machado interveio no mesmo sentido referindo que também na licenciatura de Publicidade e Marketing tinha sentido o mesmo.

O professor João Abreu referiu que tal se deveu ao facto de este ano a Páscoa ter sido tão tarde, que noutros anos não se sentiu tanto.

Alguns conselheiros referiram a possibilidade de a época de exames ser logo após a época normal e o 2º semestre começar uma semana depois.

O presidente referiu que tal não era possível pois não haveria tempo de lançar as notas em tempo útil antes da época de recurso, por outro lado, com o início do ensino em horário pós-laboral limita a possibilidade de efectuar a época de recurso sem interrupção das actividades lectivas.

Foi então sugerido que se pudesse marcar a época de recurso no período entre a época normal do 2º semestre e a respectiva época de recurso.

Foram trocados diversos argumentos sobre as vantagens e desvantagens de cada uma das soluções.

Colocada à votação a manutenção da época de recurso junto das férias da Páscoa ou a sua passagem para entre as épocas do 2º semestre foi aprovada a segunda hipótese por 8 votos contra 5.

O presidente alertou para o facto de esta não ser uma alteração ao regulamento de avaliação mas sim ao calendário escolar que já tinha sido aprovado e que, por outro lado, o Conselho Pedagógico era um órgão consultivo não executivo, assim, iria levar a proposta ao Presidente da Escola para avaliar a possibilidade de alteração do calendário<sup>1</sup>.

No ponto 2 da ordem de trabalhos foi apresentado um resumo dos resultados da autoavaliação das disciplinas e docentes relativa ao primeiro semestre. De um modo geral os resultados são positivos, sendo semelhantes aos verificados em igual período do ano anterior, embora tenha havido uma ligeira descida nos vários parâmetros analisados, esta diferença não é significativa.

Após esta apresentação foram referidos vários comentários sobre aspectos particulares dos resultados reflectindo alguma preocupação pelo facto de, apesar de não ser significativa, se ter verificado esta ligeira descida.

Foram também comentados alguns resultados particulares, 1º ano de AM e 3º ano de Jornalismo, pela estranheza das diferenças acentuadas face ao ano anterior e aos restantes cursos e anos. Posteriormente o Presidente do Conselho enviou por correio electrónico uma

---

<sup>1</sup> Ver adenda no final da acta

mensagem indicando ter ocorrido um erro no processo de exportação dos dados que levou á incorrecção daqueles dois casos específicos, mandando em anexo os resultados corrigidos.

Não havendo assuntos supervenientes o Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 15 de Junho de 2011

**O PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO**



(António José da Cruz Belo)

#### **ADENDA À ACTA Nº7**

Na sequência da proposta do Conselho Pedagógico sobre o calendário de exames de recurso do 1º semestre, o presidente do Conselho Pedagógico reuniu com o Presidente da ESCS e acordaram que, dado que no próximo ano se iria estudar a possibilidade de fazer alguns ajustes nos planos de estudos dos cursos, bem como o balanço do funcionamento de alguns aspectos destes, seria preferível estudar as eventuais alterações do calendário apenas no próximo ano.